

**UNIDOS A JESUS,  
UNIDOS AOS IRMÃOS**  
*a oração fonte de comunhão*

O Catecismo da Igreja Católica ao n. 2741 fala de Jesus que, como Sacerdote Eterno intercede continuamente por nós junto do Pai. Jesus é o nosso grande intercessor junto do Pai, com uma oração incessante, tal como fez durante toda a sua vida terrena: *«nos dias da Sua vida terrena, Jesus apresentou orações e súplica, com grande clamor e lágrimas, Àquele que o podia salvar da morte e foi atendido pela Sua piedade»* (Heb 5, 7-9).

Jesus orou durante a sua vida terrena e com grande confiança filial, a mesma confiança filial que ensinou aos seus discípulos. Orar é, portanto, estar unidos a Jesus, na Sua incessante intercessão, tendo a mesma confiança filial.

Unidos a Cristo, unidos aos irmãos.

Quanto mais estamos unidos a Jesus, tanto mais estamos unidos aos irmãos, a toda a família humana. Se reconhecemos a presença de Deus no íntimo do nosso coração, O reconhecemos presente em cada ser humano. A oração aproxima-nos de Deus e dos outros. Assim como dizia o Apóstolo João: *«Se alguém diz: eu amo a Deus e, no entanto, odeia o seu irmão, é mentiroso; pois, que não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amara a Deus, a quem não vê»* (1Jo 4,20). A verdadeira oração aproxima-nos dos irmãos, produz amor, compaixão e solidariedade, é fonte de unidade e de paz.

Muitas vezes, não sabemos o que é fazer para ajudar os outros, particularmente os que mais necessitam. Não é nenhum sinal de fraqueza reconhecer que *«devemos rezar uns pelos outros»*. Quando oramos uns pelos outros, crescemos na convicção profunda de que pertencemos a Deus, que somos seres humanos e Seus filhos amados, brota a verdadeira fraternidade. Reconhecemos que somos irmãos e irmãs, e não competidores ou rivais. Somos filhos do mesmo Pai, Deus.

A oração contrua a comunidade porque escutamos a voz d'Aquele que nos fez *«Seus filhos muito amados»*, um Pai que ama os filhos e não exclui ninguém. Orar é entrar na casa de Deus, encontramos os outros, nossos irmãos, filhos do mesmo Pai. A intimidade com Deus e a solidariedade humana são dois aspetos inseparáveis.

*«Digo-vos, pois: Pedi e ser-vos-á dado; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á; porque todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra, e ao que bate, abrir-se-á.... Pois se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que lho pedem!»*

Se a nossa oração estiver unida à oração de Jesus com a mesma confiança e audácia filial, podemos pedir e receber, bater a porta e ser acolhidos e muito mais. O Pai oferece-nos o que pedimos e muito mais; Ele dará o Espírito Santo a todos àqueles que Lho pedem, que nos une como irmãos e que inclui todos os dons.

A nossa oração pessoal está sempre unida à oração da Igreja, a oração do Corpo Místico de Cristo. Unidos a Cristo e unidos à Igreja, assim tudo quanto pedirmos ao Pai em nome de Jesus nos será concedido.

padreleo.org